



044

## CARACTERIZAÇÃO MORFO-FISIOLÓGICA E PATOGÊNICA DE ISOLADOS DE *Sphaeropsis sapinea* E DE PROCEDÊNCIAS RESISTENTES EM *Pinus radiata*<sup>1</sup>

Paula Rachel Rabelo Correa Basílio<sup>2</sup>

Celso Garcia Auer<sup>3</sup>

Alvaro Figueredo dos Santos<sup>3</sup>

Antonio Rioyei Higa<sup>4</sup>

O fungo *Sphaeropsis sapinea* é um importante patógeno de vários gêneros de coníferas em todo o mundo, causando perdas em plantios comerciais de *Pinus* spp. No Brasil, este patógeno foi considerado o principal fator limitante ao cultivo de *P. radiata* durante os testes de introdução dessa espécie florestal. Esporadicamente, este patógeno tem causado ataques aos ponteiros de *P. taeda* e *P. elliottii* var *elliottii*. Este trabalho tem como objetivo a obtenção de isolados locais de *S. sapinea*, a seleção de isolados agressivos ao pínus e a avaliação da variabilidade de *P. radiata* em busca de indivíduos resistentes ao fungo *S. sapinea*. Foram encontrados quatro isolados de diferentes espécies de pínus, em diferentes locais, com sintomas da doença. Destes isolados, foram obtidas doze culturas monospóricas, com as quais vários testes foram realizados. Um deles foi o teste de compatibilidade vegetativa, onde as doze culturas monospóricas foram colocadas para crescerem lado a lado, em placa de Petri, mantendo-se a mesma distância entre elas, durante sete dias, em BOD, a 25 °C. Após este período, pode-se determinar se as colônias foram compatíveis entre si ou não com base no comportamento das colônias na sua zona de contato, de tal forma que ao se entrelaçarem foram consideradas compatíveis e quando permaneceram separadas foram consideradas incompatíveis. Foi realizado, também, teste de patogenicidade em maçãs tipo Grand Smith, onde as doze culturas monospóricas foram inoculadas, utilizando-se quatro inóculos por parcela (maçã) mais a testemunha, em cinco repetições. Este teste foi importante para determinar que os isolados são realmente fitopatogênicos, antes da realização do teste de agressividade em mudas de pínus. Este teste está sendo realizado em estufas e consiste na inoculação das mesmas colônias monospóricas em ponteiros de *P. taeda*. Sementes de *P. radiata* foram importadas para a produção de mudas, que serão inoculadas em 2007 com os isolados mais agressivos, visando à seleção de material resistente a *S. sapinea*.

<sup>1</sup> Parte da dissertação de mestrado, realizada na Embrapa Florestas.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Florestas, auer@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Professor da Universidade Federal do Paraná